

BOLETIM ABCD

NOVEMBRO / 2021



GABINETE

Missão Internacional

No mês em que celebrou seus dez anos, a ABCD e a Delegação Brasileira para UNESCO representaram o Brasil na Convenção das Partes contra o Doping no Esporte (COP8), com propostas destinadas a desenvolver ainda mais a implementação da Convenção, cujo objetivo maior é a erradicação da dopagem no esporte.

Além desse compromisso, a ABCD teve um excelente aproveitamento da agenda internacional realizada em novembro. Foram feitas visitas de benchmarking e reuniões de trabalho junto às organizações antidopagem da Alemanha, França e de Portugal.

Em Bonn, na Alemanha, a equipe da ABCD teve acesso guiado pelo laboratório do país, um dos pioneiros e de maior excelência em antidopagem no mundo. A delegação brasileira também esteve na sede do INADO (Instituto das Organizações Nacionais Antidopagem). A ABCD é um dos 75 membros associados da entidade e tem cadeira no Conselho de Administração, atualmente ocupada pela secretária Luísa Parente.

Recebida pelo vice-presidente do INADO, Dr. Hanz, e pelo CEO da entidade, Jorge Leyva, a delegação brasileira discutiu assuntos de interesse mútuo em uma reunião que contou ainda com a gerente Antidopagem do Comitê Paralímpico Internacional (IPC), Jude Ellis.

Em Portugal, foram realizadas reuniões com a Autoridade Antidopagem do país para renovação do Acordo de Cooperação Técnica entre ADoP e ABCD. A delegação brasileira também visitou a Faculdade de Motricidade Humana, onde em breve será realizado um curso de especialização em antidopagem híbrido, no qual profissionais brasileiros poderão participar.

Na própria sede da ADoP, em Lisboa, tiveram avanço as discussões para as bases da RELAD, a Rede Antidopagem dos Países de Língua Portuguesa. Participaram as autoridades antidopagem de Portugal (ADoP), do Brasil (ABCD) e de Cabo Verde (ONAD-CV), bem como o Comitê Olímpico de Guiné-Bissau, país que ainda não constituiu uma Organização Nacional Antidopagem. Representante da Agência Mundial Antidopagem (AMA-WADA), Raphael Rezende acompanhou os trabalhos da criação desta rede lusófona.

EDUCAÇÃO

ABCD completa 10 anos

A Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem completou 10 anos no último dia 30 de novembro. Nesta década de trabalho, a entidade tem cumprido a missão de consolidar a cultura antidopagem no esporte brasileiro e defender o direito dos atletas de participarem de competições livres de quaisquer formas de dopagem, por meio do Jogo Limpo.

Órgão de controle de dopagem no Brasil, a ABCD realizou nestes anos de existência mais de 30 mil testes e contemplou mais de 250 mil pessoas, sendo atletas, equipes de apoio e familiares, por meio de ações educacionais.

Criada em 30 de novembro de 2011 por meio do Decreto 7.630, com vistas aos Jogos Rio 2016, a ABCD é um dos principais legados deste grande evento esportivo. Durante sua atuação, ocorreu o processo de reacreditação do Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem (LBCCD), em 2014. Reinaugurado em 2015, o LBCCD, localizado no Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi responsável por mais de seis mil análises durante os Jogos de 2016.

Desde 2019, a ABCD consolidou parcerias no âmbito internacional, regulamentou a Lei da Política Nacional Antidopagem e retomou a conformidade perante a Convenção da UNESCO. Neste ano, além da publicação do novo Código Brasileiro Antidopagem, a ABCD realizou importantes ações educacionais, como o 3º Seminário Brasileiro Antidopagem, o novo Plano de Educação e o 2º Encontro do Fórum Brasileiro Antidopagem.

Para marcar os 10 anos (#ABCD10anos), foram realizados posts especiais sobre os valores do esporte, além de uma live com a secretária nacional da ABCD, Luísa Parente, e dois ex-secretários da entidade: Rogério Sampaio, atual diretor-geral do Comitê Olímpico do Brasil, e Marco Aurélio Klein, atual membro da Comissão de Especialistas Independentes da UNESCO. Os convidados falaram sobre a história da ABCD, trazendo ricos detalhes e fatos interessantes dessa trajetória.

Além disso, diversos atletas parabenizaram a ABCD por meio de vídeos e uma homenagem aos servidores e colaboradores da entidade, por meio de um painel de fotos, foi realizada. Que venham os próximos 10 anos da ABCD!

Viva o Jogo Limpo!

OPERAÇÕES

Planejamento para 2022

Atletas podem ser testados dentro e fora de competições, e isso quer dizer, inclusive, em finais de semana e feriados. A ABCD se prepara para concluir o Plano de Distribuição de Testes (PDT) 2021 e, ao mesmo tempo, elabora a Análise de Riscos (AR) para 2022. Isso significa que alguns ajustes serão feitos para o próximo ano, dentre eles, a reformulação dos Grupos Alvos de Testes (GAT) da ABCD e de todas as organizações antidopagem.

Nesse momento, alguns atletas brasileiros passarão a compor o GAT das Federações Internacionais e, com base nisso, a ABCD iniciará as novas inclusões e exclusões do seu GAT, que é parte essencial do Plano de Distribuição de Testes. Mas, além dele, é importante citar que a ABCD também define os grupos monitorados ou, como descrito no regramento, grupos de teste que reúnem atletas que devem submeter informações de localização para realização de testes fora de competição.

Além disso, o PDT traz os esportes e modalidades (disciplinas) que prioritariamente deverão passar por testes antidopagem. Essa lista é definida após a análise de fatores preditivos tais como, quais substâncias são mais utilizadas por cada modalidade; o histórico de dopagem; resultados da execução de PDTs anteriores; os recursos públicos e privados recebidos por cada esporte; a relevância que o esporte/modalidade tem no país, dentre outros.

O PDT é um documento de acesso restrito, onde está definida a ação estratégica da ABCD. Como toda boa ferramenta de planejamento ela costuma ser alimentada com dados e ajustada ao longo de sua execução. A execução do PDT é acompanhada de perto pela Agência Mundial Antidopagem (AMA-WADA), que define e exige o cumprimento das instruções mandatórias impostas a toda organização antidopagem.

A ABCD não para!

GESTÃO DE RESULTADOS

Recursos da ABCD são providos pelo Pleno do TJD-AD

A ABCD obteve êxito em dois recursos interpostos perante o Pleno do Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem (TJD-AD). A Coordenação-Geral de Gestão de Resultados (CGGR) recorreu de duas decisões da 2ª Câmara do TJD-AD.

Em uma delas, a 2ª Câmara impôs dois meses de suspensão a um atleta que teve resultado analítico adverso para substância proibida da Classe dos Glicocorticoides. No entendimento da ABCD, não havia nos autos provas de como a substância entrou no organismo do atleta, portanto, não seria possível a redução aplicada.

No outro caso, a 2ª Câmara entendeu pela não existência de violação à regra antidopagem de pessoal de apoio do atleta, portanto, não lhe aplicando qualquer sanção. Nesse processo, que se originou de teste positivo de atleta, a revisão inicial conduzida pela CGGR apurou envolvimento de pessoal de apoio de atleta, devido à declaração emitida pelo próprio profissional, que confirmava ter prescrito substâncias proibidas ao atleta.

Em sessão realizada no dia 8 de novembro, o Pleno do TJD-AD acolheu e proveu os recursos interpostos pela CGGR em ambos os casos. No primeiro processo, o Pleno acolheu o entendimento da CGGR de que não havia nos autos provas de como a substância proibida entrou no organismo do atleta. Assim, o Pleno reformou a decisão de primeira instância, para sancionar o atleta em dois anos de suspensão.

No segundo processo, o Pleno também avaliou que a condição de pessoal de apoio ao atleta do profissional estava configurada e por se tratar de prescrição de substâncias não especificadas (onde a intenção de se dopar é presumida), aplicou suspensão de 30 anos, o máximo permitido pela legislação antidopagem brasileira.

INTERNACIONAL

Protagonismo

Durante os últimos anos, o Brasil tem ganhado protagonismo internacional por sua atuação em esportes como as sessões contra a dopagem no esporte da UNESCO. O Brasil saiu com um balanço positivo do encontro. Marco Aurélio Klein foi escolhido para compor a Comissão de Especialistas Independentes da agência da ONU. O sociólogo com especialização em administração e marketing foi o primeiro secretário nacional da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD) em 2014.

Agora, o país passa a ter representantes nos principais organismos antidopagem no mundo. Leonardo Mataruna é integrante da comissão de educação da Agência Mundial Antidopagem (AMA-WADA), o auditor do TJD/AD João Antônio de Albuquerque e Souza foi escolhido para integrar a Comissão de Administração e Finanças da Agência Mundial Antidopagem (AMA-WADA) e a secretária nacional da ABCD, Luísa Parente, é membro do Conselho de Administração do Instituto das Organizações Nacionais Antidopagem (INADO).

CALENDÁRIO BRASILEIRO ANTIDOPAGEM

Você sabia que a ABCD possui um calendário e que seu evento sobre antidopagem pode estar nele? É fácil, basta preencher o formulário na página da ABCD, ou diretamente [nesse link](#) e aguardar para que possamos avaliar a solicitação. Junte-se à ABCD na luta contra a dopagem.

WWW.ABCD.GOV.BR

@rededoesporte

AUTORIDADE
BRASILEIRA DE
CONTROLE DE
DOPAGEM

CANAIS EXCLUSIVOS

Tira dúvidas ABCD
Informações antidopagem em geral

Educação
educacao@abcd.gov.br

ADAMS
Atleta GAT - Localização/ Whereabouts

Autorização de Uso Terapêutico
preencher formulário e enviar para aut@abcd.gov.br

Gestão de Resultados
gestao.resultado@abcd.gov.br

Denúncia sobre potenciais violações
denuncia@abcd.gov.br / www.abcd.gov.br

WhatsApp
(61) 99684-5388